

INFORMATIVO DO DEREX

JUNHO 2015

FIESP

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR



SUMÁRIO

ANÁLISE DEREX	3
Raio X do comércio exterior brasileiro	3
Raio X das relações bilaterais Brasil-China	4
Raio X dos investimentos	5
Panorama de Defesa Comercial e Facilitação do Comércio Exterior	6
Consulta sobre entraves às importações na Argentina	6
CONEXÕES	7
Participação da Fiesp na Aliança Procomex	7
Empresários de Dubai buscam parcerias de negócios no Brasil	8
Representantes da cidade chinesa de Wuxi visitam a Fiesp	9
Delegação francesa vem à Fiesp para discutir oportunidades de negócios e investimentos com foco no setor de meio ambiente	10
Governador do Estado da Geórgia discute parcerias e atração de investimentos	11
EQUIPE TÉCNICA	12

ANÁLISE DEREX

Raio X do comércio exterior brasileiro

O relatório de junho de 2015 apresentou o desempenho do comércio exterior brasileiro no mês de maio, bem como os resultados no acumulado do ano.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,8 bilhões em maio, resultado de US\$ 16,8 bilhões em exportações e US\$ 14,0 bilhões em importações. Na comparação com o mesmo mês de 2014, as importações mostraram queda mais acentuada que as vendas ao exterior. De janeiro a maio, a balança comercial acumulou um déficit de US\$ 2,3 bilhões, com queda de 17,1% nas exportações e 18,9% nas importações (Tabela 1).

O grupo dos produtos básicos puxou a retração do valor exportado, influenciada sobretudo pela queda nos preços de soja e minério de ferro. Por outro lado, o volume das vendas ao exterior cresceu 7,7%, com contribuições positivas de petróleo em bruto e do segmento de ferro e aço. Já as importações recuaram tanto em valor quanto em volume, influenciadas pelos grupos de básicos e semimanufaturados.

Tabela 1. Balança comercial por período (US\$ bilhões).

Período	Exportações			Importações			Saldo		
	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%
Maio	16,8	20,8	-19,2%	14,0	20,0	-30,1%	2,8	0,7	289%
Janeiro a Maio	74,7	90,1	-17,1%	77,0	94,9	-18,9%	-2,3	-4,9	52,6%
Últimos 12 meses¹	209,7	238,8	-12,2%	211,2	236,0	-10,5%	-1,5	2,9	-152%

¹ Junho/14 a Maio/15.

Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

Raio X das relações bilaterais Brasil-China

Em maio de 2015, a balança comercial com a China registrou superávit de US\$ 1,8 bilhão. Já no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o saldo ficou deficitário em US\$ 687 milhões (Figura 1). O resultado refletiu a redução de 28,1% nas exportações, enquanto as importações caíram 8,5% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Além da retração em valor, o volume das exportações para a China recuou 1,4% na comparação interanual. Já as compras brasileiras provenientes do parceiro asiático cresceram 2,5% em volume, influenciadas pelos grupos de básicos e semimanufaturados, que, apesar de baixa representatividade, registraram expressiva alta no acumulado de janeiro a maio.

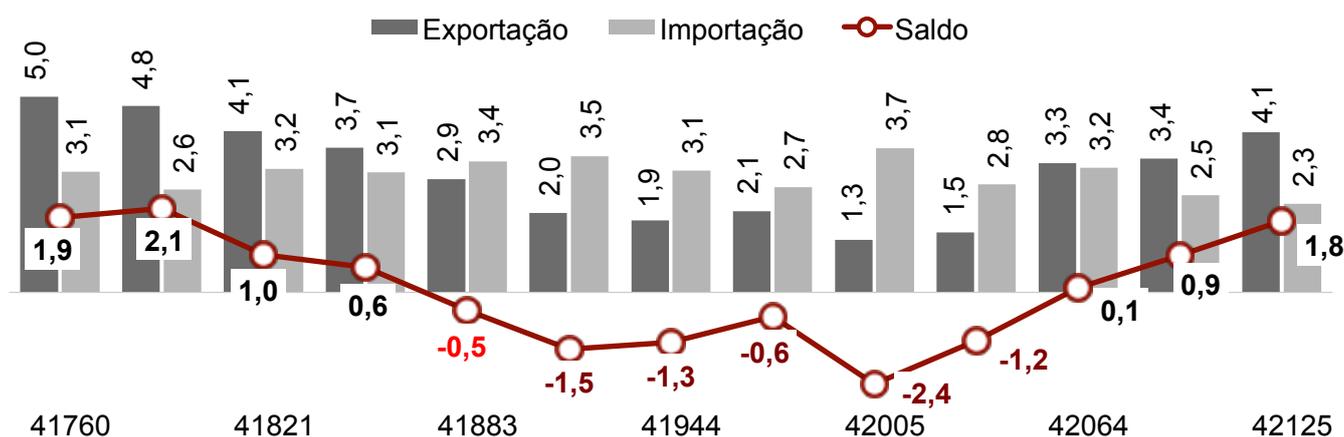


Figura 1. Evolução da balança comercial Brasil-China (US\$ bilhões).

Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

Raio X dos investimentos

Entre janeiro e maio de 2015, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil registraram um total de US\$ 24,1 bilhões. Trata-se de um volume 4,6% menor que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos ingressos em participações de capital, que registraram queda de 8,4% na comparação interanual.

Os investimentos brasileiros diretos (IBD) registraram um saldo expressivo no período, com um montante líquido de US\$ 7,5 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2. Investimentos diretos líquidos brasileiros e estrangeiros (US\$ milhões).

	Jan-mai/15	Jan-mai/14	Varição
Investimentos estrangeiros diretos – total	24.163	25.340	-4,6% ▼
Participação no capital	17.493	19.107	-8,4% ▼
Empréstimos intercompanhias	6.670	6.233	7,0% ▲

	Jan-mai/15	Jan-mai/14	Varição
Investimentos brasileiros diretos – Total	7.534	3.315	127,2% ▲
Participação no capital	9.057	13.637	-33,6% ▼
Empréstimos intercompanhias	-1.523	-10.322	85,2% ▲

Fonte: Banco Central do Brasil.

[Acesse aqui o documento.](#)

Panorama de Defesa Comercial e Facilitação do Comércio Exterior

O Dereg elabora, periodicamente, o Panorama de Defesa Comercial e Facilitação do Comércio Exterior, boletim informativo contendo as principais novidades no âmbito de defesa comercial e facilitação do comércio e a atuação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) nessas áreas. O documento visa fornecer subsídios que auxiliem na formulação de estratégias de defesa comercial, bem como disseminar informações relativas aos mecanismos de facilitação do comércio que contribuam para a simplificação do comércio exterior.

Dentre os tópicos abordados na 17ª edição do informativo, publicada em junho, destacam-se: i) os novos procedimentos especiais de verificação de origem não preferencial e para análises de pleitos no âmbito do Grupo Técnico de Avaliação de Interesse Público (GTIP); ii) informações sobre as exceções à Tarifa Externa Comum (TEC); iii) novas estatísticas do comércio exterior de serviços; iv) atualizações sobre o regime especial de *drawback*, dentre outras.

[Acesse aqui o documento.](#)

Consulta sobre entraves às importações na Argentina

Implementada em 2012, a Declaração Jurada Antecipada de Importação (DJAI) se tornou o principal instrumento argentino de controle das importações. Trata-se de um documento obrigatório para todos os produtos que tenham como destino final o mercado argentino.

Em consulta recente realizada pela Fiesp, dirigida aos setores que exportam ao país vizinho, foram constatados atrasos superiores a 295 dias para a aprovação das DJAI pelo governo argentino. A sondagem buscou quantificar o volume e o tempo de atraso na análise de DJAI pendentes de liberação, bem como os principais setores afetados por tais atrasos. Dentre estes, destacam-se: plásticos, pneumáticos, componentes para veículos automotores e alimentos.

Com o objetivo de auxiliar os exportadores brasileiros na superação de eventuais restrições comerciais, a Fiesp se coloca à disposição de seus associados para receber novas informações a respeito de eventuais DJAI pendentes de aprovação pela Argentina.

Participação da Fiesp na Aliança Procomex

A Fiesp acompanha e apoia institucionalmente as iniciativas desenvolvidas pela Aliança Pró-modernização Logística do Comércio Exterior (Procomex), com o objetivo de desburocratizar o comércio exterior brasileiro, tornando-o mais competitivo. No âmbito das ações realizadas pela Procomex, a Fiesp contribui encaminhando sugestões de melhorias apresentadas pelos seus associados, visando à modernização do fluxo aduaneiro do país.

No mês de junho, foram organizadas pela Procomex reuniões entre o setor privado e os órgãos anuentes do comércio exterior, tais como: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Departamento de Operações de Comércio Exterior (Decex) da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Receita Federal do Brasil (RFB); e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Nestas ocasiões, discutiu-se com o Mapa o processo de tratamento de embalagem de madeira, com o objetivo de torná-lo mais célere e menos oneroso para as empresas que utilizam este tipo de produto em suas operações de comércio exterior. A reunião com o Decex teve como objetivo a elaboração do relatório de modernização do regime aduaneiro especial de *drawback*. Dentre os tópicos discutidos estão a forma de controle do regime, sugestões relativas às alterações em atos concessórios e prazo de vigência do regime de *drawback*.

A RFB, por sua vez, debateu com o setor privado a implementação do uso do lacre eletrônico nos processos de trânsito aduaneiro. Por fim, foram tratadas com a Anvisa possíveis melhorias no processo de importação de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.

Para mais informações sobre as reuniões já realizadas no âmbito da Procomex, [acesse as versões anteriores do Informativo do Derex](#).

Empresários de Dubai buscam parcerias de negócios no Brasil



Delegação de Dubai participa de Mesa Redonda na Fiesp.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 9 de junho, a Fiesp recebeu empresas de Dubai interessadas em parcerias comerciais ou de investimentos no Brasil. A delegação foi liderada pelo Sr. Saed Al Awadhi, Presidente da Dubai Exports (agência de promoção comercial do Departamento de Desenvolvimento Econômico do governo de Dubai), e também contou com a presença do Cônsul-geral dos Emirados Árabes Unidos em São Paulo, Sr. Saleh Ahmed Al Swaidi.

Durante o encontro, os empresários de Dubai receberam informações sobre o ambiente macroeconômico e de investimentos no Brasil, além das normas que regulamentam a abertura de empresas no país. A delegação foi composta por empresários dos setores de logística, *trading*, serviços de engenharia e hotelaria, bem como por representante da Dubai Multi Commodities Centre, zona de livre-comércio com interesse em se posicionar como *hub* logístico para empresas brasileiras com negócios na região, notadamente em *commodities* e produtos alimentícios.

A corrente de comércio entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos é crescente nos últimos anos e positiva para as exportações brasileiras. Em 2014, o volume total foi de US\$ 3,3 bilhões, com superávit de US\$ 2,3 bilhões para o Brasil. Para promover informações sobre as empresas de Dubai e a identificação de oportunidades de negócios e investimentos, a Dubai Exports abriu recentemente uma representação em São Paulo. Para mais informações, os contatos devem ser feitos ao Sr. Marcelo Kaiser, por telefone (11) 4063-8293 ou e-mail mkaiser@aviareps.com.

A delegação de Dubai foi recebida pelo Diretor Titular Adjunto do Derex-Fiesp, Sr. Antonio Fernando G. Bessa, e pelo Diretor Titular do Comitê de Jovens Empreendedores (CJE-Fiesp), Sr. Luiz Hoffmann.

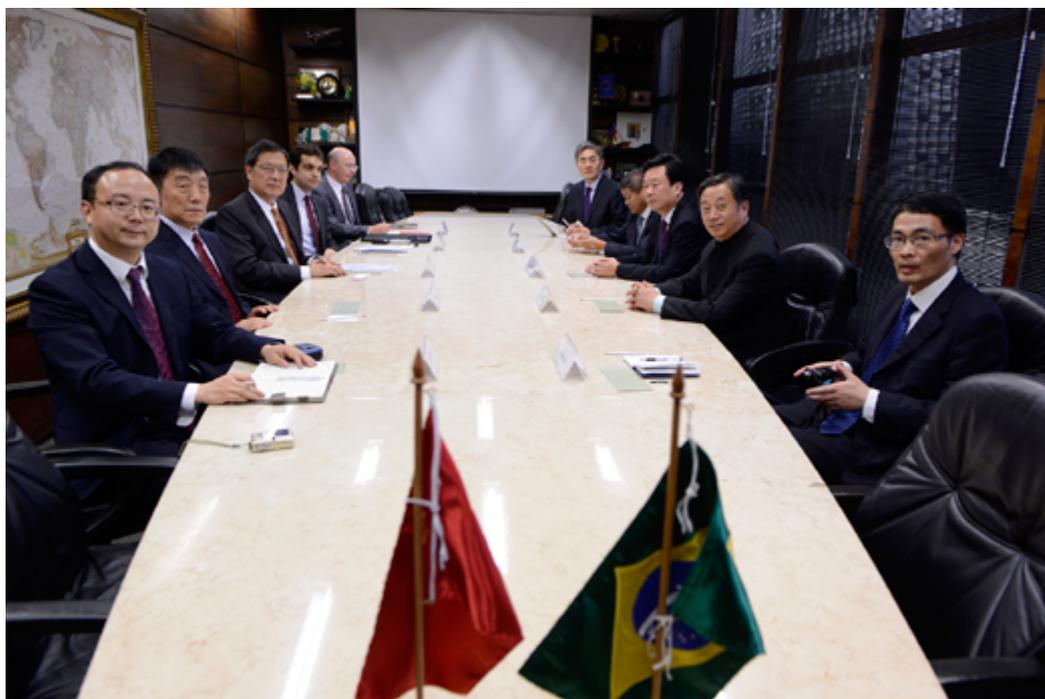
Representantes da cidade chinesa de Wuxi visitam a Fiesp

No dia 9 de junho, visitou a Fiesp uma comitiva governamental de Wuxi, cidade da Província de Jiangsu, que é um dos principais polos industriais da China. A delegação foi liderada pelo Vice-presidente da Conferência Consultiva do Povo Chinês de Wuxi e Presidente da Associação do Povo de Wuxi para Amizade com Países Estrangeiros, Sr. Wang Xinan, interessado em prospectar novas oportunidades de investimentos no Brasil.

A cidade de Wuxi tem uma população de cerca de 4,8 milhões de habitantes e o maior produto interno bruto (PIB) de Jiangsu (USD 119,89 bilhões, em 2012). Atualmente, destaca-se por ser um dos principais centros de tecnologia solar e produção de painéis fotovoltaicos da China.

Desde os anos 2000, o governo de Wuxi incentiva as empresas locais a se abrirem ao comércio internacional, buscando negócios em diversas partes do mundo. Neste sentido, a delegação manifestou grande interesse em promover cooperação com o Brasil em energia solar, dado o grande potencial de expansão desta fonte na matriz energética brasileira.

Representou a Fiesp, na ocasião, o Sr. Harry Chiang, Diretor do Derex-Fiesp.



Comitiva de Wuxi em reunião com o Diretor do Derex-Fiesp, Harry Chiang. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

Delegação francesa vem à Fiesp para discutir oportunidades de negócios e investimentos com foco no setor de meio ambiente



Terceiro Fórum Econômico Brasil-França. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 15 de junho ocorreu o 3º Fórum Econômico Brasil-França, realizado na Fiesp, em parceria com o Medef International – movimento empresarial da França. O evento contou com a participação de mais de 200 lideranças empresariais e acadêmicas brasileiras e francesas, que discutiram os desafios e as soluções do setor privado para adaptação às mudanças do clima. O tema ganhou maior espaço em função da proximidade da COP21 (Conferência das Partes do Clima), que ocorrerá em Paris, entre os dias 30 de novembro e 11 de dezembro. Nesta ocasião, os países deverão apresentar suas contribuições voluntárias para a redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Durante o evento, os diretores da Fiesp reafirmaram o compromisso e destacaram a atuação da entidade em questões ambientais, participando ativamente nas conferências internacionais e debatendo a sustentabilidade ambiental na indústria. Destacou-se que a busca por soluções para adaptação das empresas às mudanças do clima também gera oportunidades de negócios e investimento, que podem ser estimuladas pelo intercâmbio de tecnologias e conhecimento com países como a França.

Neste contexto, Jean Burelle, Presidente do Medef International e chefe da delegação das empresas francesas, e Claude Risac, Diretor de Relações Externas do Grupo Casino e Representante da Missão Especial para o Brasil do Ministério Francês de Relações Exteriores e Desenvolvimento Internacional, ressaltaram o interesse em estreitar a cooperação com o Brasil, especialmente nos setores de energia, infraestrutura e meio ambiente. Na sequência, especialistas franceses e brasileiros em gestão de recursos hídricos e mobilidade urbana apresentaram seus projetos e discutiram o tema com as empresas participantes.

Para mais informações a respeito dos projetos apresentados, [acesse o site](#).

Governador do Estado da Geórgia discute parcerias e atração de investimentos



Governador do Estado da Geórgia em visita à Fiesp.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 16 de junho, a Fiesp recebeu a visita do governador do Estado da Geórgia, Sr. Nathan Deal, acompanhado de delegação empresarial. Durante o encontro, o governador ressaltou que a Geórgia está desenvolvendo novos projetos para expansão de oportunidades de negócios e de investimentos em diversos setores. Um dos principais segmentos é a área de educação, que possui grande importância em seu estado.

A Geórgia possui alíquotas de imposto sobre o lucro de cerca de 6% para empresas instaladas no estado, além de incentivos fiscais para aquelas que geram postos de trabalho e atuam com pesquisa e desenvolvimento (P&D). O governador demonstrou grande interesse pelas atividades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP), bem como em fomentar possibilidades de projetos conjuntos entre instituições brasileiras e norte-americanas.

O Presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior da Fiesp, Embaixador Rubens Barbosa, destacou que, apesar de já consolidada a relação entre Brasil e Estados Unidos em níveis institucionais, ainda é preciso fortalecê-la cada vez mais, por meio de uma agenda positiva de negócios, identificando áreas de interesse mútuo para cooperação.

Cerca de 37 empresas da Geórgia possuem operações no Brasil, dentre elas Delta Air Lines, Coca-Cola Company, Gulfstream, Thrush e UPS. Dentre as empresas brasileiras que operam na Geórgia, destacam-se: Embraco, Eucatex, Gerdau, Votorantim, Keystone Global Foods (Marfrig), Pilgrim's (JBS), Stefanini, WEG Electric Corp e 3G Capital (Kraft Heinz Co.).

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX

E-mail: derex@fiesp.com

Telefones: (11) 3549-4532/4635

Área de Certificado de Origem

E-mail: certificadodeorigem@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4393

Área de Defesa Comercial

E-mail: defesacomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4221

Área de Facilitação do Comércio Exterior

E-mail: apoiocomex@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4449

Área de Negociações Internacionais e Estudos do Comércio Exterior

E-mail: negociacoesinternacionais@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4493

Área de Relações Exteriores, Promoção Comercial e de Investimentos

E-mail: promocaocomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4653

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP

Endereço: Av. Paulista, 1313 – 4º andar | São Paulo – SP | 01311-923

www.fiesp.com.br